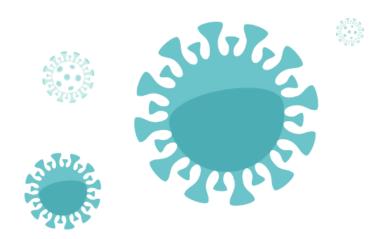


Relatório N° 5 Análise sobre a COVID-19 no Amapá

Dr. Luis Mauricio Abdon da Silva

Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá



APRESENTAÇÃO

O presente relatório trata de estudo que analisa o comportamento da dinâmica apresentada nos resultados da evolução da COVID-19, tendo como base os dados oficiais dos Boletins epidemiológicos diários da Secretaria de Saúde do Governo do Estado do Amapá. Portanto, trata-se de uso de dados secundários para o acompanhamento do comportamento da dinâmica para apresentação dos resultados do estudo sobre a análise da COVID-19 no Amapá.

Os estudos iniciaram ainda no mês de março cujo primeiro relatório foi publicado no dia 19/05/2020, o segundo, no dia 25/05/2020, o terceiro no dia 01/06/2020 (SILVA, 2020a,b,c) e o quarto relatório cumpre a trajetória do acompanhamento da doença nesses 7 dias. Em todos os relatórios são consideradas ainda, as medidas tomadas ao longo do tempo para alterar o curso da doença e proteger a população da expansão indiscriminada da Covid-19.

CASOS NO MUNDO E NO BRASIL

Constata-se que o mundo no dia 13/06/2020, possuía 7.764.977 casos positivos de COVID-19 e o Brasil é o segundo país em número de casos positivos com 850.514 casos (https://www.arcgis.com/apps/opsdashboard/index.html#/bda7594740fd4029942346 7b48e9ecf6 acesso dia 13/06/2020).

A região Norte do Brasil possuía no dia 13/06/2020, 175.875 casos (https://covid.saude.gov.br/). Desta forma a região Norte representa 20,7% dos casos no Brasil e o Amapá possuía no mesmo dia 16439 casos confirmados, representando 9,3% em relação a região norte e 1,9% em relação ao Brasil.

CASOS NO AMAPÁ

A figura 1 mostra a variação da taxa de casos positivos em porcentagem dos números de COVID-19 no Amapá ao longo dos dias. Nota-se uma grande variação das taxas no decorrer do tempo analisado, na primeira quinzena abril (01/04 a 15/04) a média foi

30,3%, na segunda quinzena de abril (16/04 a 30/04) essa média foi 8,1%, na primeira quinzena de maio (01/05 a 15/05/2020) a média foi de 8,7%, na última quinzena de maio (16/05 a 30/05) a média foi de 6,7% e na primeira quinzena de junho (31/05 a 13/06) a média foi de 4,1% mostrando uma queda nas taxas durante o período de estudo.

O número de casos no Amapá vem crescendo ao longo dos dias no valor acumulado, o primeiro caso registrado no Amapá foi dia 20/03/2020, ao longo dos dias esse número veio crescendo, tendo um pico no dia 10/06/2020 com 852 novos casos registrados, tendo uma média de 200 casos por dia em relação a todo o período de estudo (**Figura 2**), no entanto, deve-se considerar que a confirmação dos casos no geral leva em torno de dez a vinte dias. Os resultados dos casos acumulados demonstram que na primeira quinzena de abril, tivemos um média de 127 casos positivos, na segunda quinzena de abril esses números tiveram uma média de 635 casos, enquanto na primeira quinzena de maio tivemos em média 2318 casos. Na última quinzena analisada (16/05 a 30/05) a média foi de 6172 casos, enquanto na última quinzena (31/05 a 13/06) a média está em 12950, mostrando que o atraso na divulgação e na quantidade dos testes realizados durante o mês de abril e maio pode estar afetando os valores reais por dia e isso pode vir a superestimar os casos em junho, pois agora aparentemente os testes estão sendo realizados em maior quantidade.

A figura 3 nos mostra que os casos positivos acumulados tenderão sempre a subir. Assim, para demonstrar realmente qual a evolução desses casos é importante fazer uma transformação nos dados para que possamos entender melhor essa dinâmica no crescimento dos casos. A transformação dos dados é feita com a mudança na escala que originalmente é absoluta, para uma escala logarítmica, o que permite ter uma ideia de crescimento demonstrado numa linha reta (Figura 3). Na figura, observa-se que a evolução nas primeiras semanas dos casos é rápida (de 23/03 ao dia 27/03/2020), ou seja levou 4 dias para aumentar o número de casos numa escala de 50 casos (só para fixar, não levar em consideração os números da escala, mas podemos colocar um número fictício de 50 casos). O mesmo padrão ocorreu nos 4 dias posteriores (27/03 a 31/03). As setas indicam quantos dias foram necessários para atingir uma evolução numa escala de 50.

Nas quatro últimas setas (do dia 14/04 ao dia 29/04; do dia 29/04 ao dia 13/05; do dia 13/05 ao dia 31/05), o número de dias para se aumentar a escala em 50 casos, foi relativamente maior (Figura 3). O Governo do Estado do Amapá, como medida preventiva ao avanço da covid-19 decretou a suspensão das aulas na rede pública de ensino no dia 17 de março, porém, diante do crescente número de casos, constatou-se a necessidade de serem tomadas novas medidas, decretou o uso obrigatório de máscaras (dia 14 de abril de 2020) e no dia 19 de maio foi decretado o início do isolamento total, então provavelmente as medidas de distanciamento social, higienização e uso de máscaras pode realmente ter contribuído para um crescimento lento dos casos a partir do fim de abril, sem deixar de considerar os problemas gerados pelas emissões tardias dos exames.

Baseado em Prado et al., (2020), foi calculada a taxa de subnotificação de casos positivos para o Amapá, essa taxa está provavelmente entre 7 a 10 vezes, ou seja, os números de positivos no dia 13/06/2020 pode estar de 7 a 10 vezes subnotificados, então se nesse dia tínhamos 16439 casos positivos, provavelmente esse valor está entre 115073 a 164390 casos.

Com base nesses cálculos de subnotificados, e também nas dificuldades de processamento dos casos em análise, podemos observar uma defasagem nos números de casos positivos encontradas pelo Laboratório Central de Saúde Pública do Amapá – LACEN, que segundo esse laboratório, a taxa percentual de casos positivos nos exames em investigação é de 80%, ou seja, no dia 13/06/2020, tínhamos 10538 exames em análise, então se no dia 13/06/2020 tínhamos 16439 casos positivos e que 80% dos 10538 casos em investigação são positivos, teríamos então aproximadamente 24869 casos positivos. Extrapolando para a taxa de subnotificação, teríamos então casos infectados aproximadamente entre 174085 a 248694.

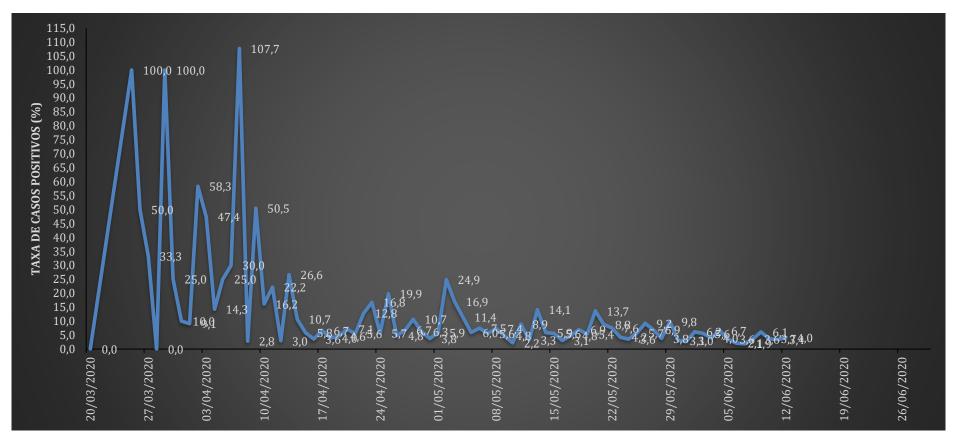


Figura 1. Evolução da Porcentagem de casos de COVID-19 no Estado do Amapá. Fonte: Boletins Diários do Portal do Governo do Estado do Amapá, Acesso dia 14/03 até o 13/06/2020, www.portal.ap.gov.br

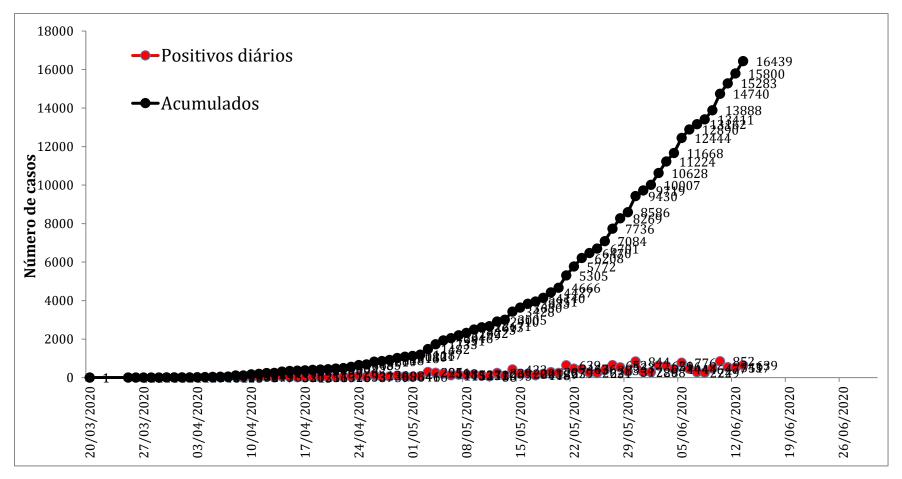


Figura 2. Número de casos de COVID-19 no Estado do Amapá ao longo dos dias vistoriados. Fonte: Boletins Diários do Portal do Governo do Estado do Amapá, Acesso dia 14/03 até o 13/06/2020, www.portal.ap.gov.br

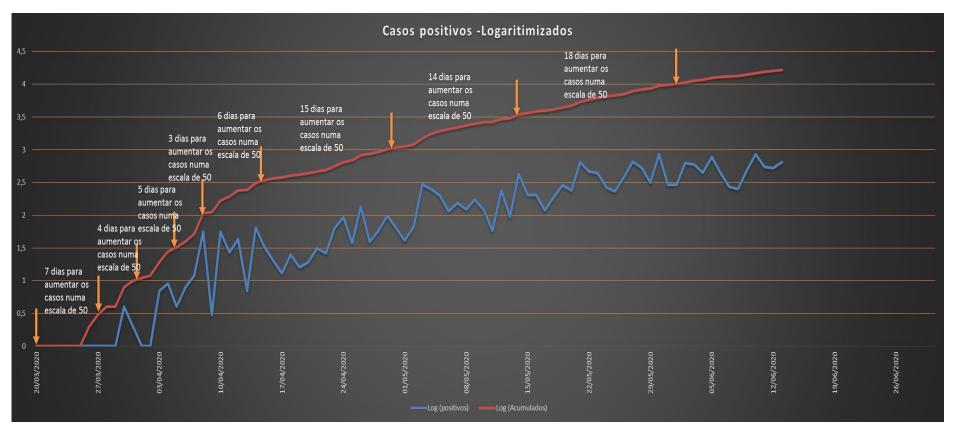


Figura 3. Evolução dos casos positivos (acumulados e diários) transformados numa escala logarítmica. Fonte: Boletins Diários do Portal do Governo do Estado do Amapá, Acesso dia 14/03 até o 13/06/2020, www.portal.ap.gov.br

ÓBITOS NO AMAPÁ

De acordo com os dados de óbitos retirados dos boletins diários do covid-19 no portal do Governo do Estado do Amapá (www.portal.ap.gov.br), temos 316 óbitos, um caso de óbito relatado no boletim do dia 23/04/2020 não continha a idade do paciente e outro paciente no dia 20/05/2020 não continham informações a respeito do sexo e idade, o último boletim (dia 13/06/2020) mostra que foram 319 óbitos, essas discrepâncias nos valores também se repetem para os casos suspeitos e positivos. Para as análises realizadas aqui, foi levado em consideração os números por dia em cada boletim lido desde o dia 14/03/2020 até o dia 13/06/2020, retirando os dois casos que não continham as informações completas.

Dos 314 óbitos acompanhados pelos boletins diários, 32,5% (102) foram do sexo feminino e 67,5% (212) foram do sexo masculino. Quando analisados os casos de acordo com a presença ou não de comorbidades, os dados nos revelam que 51,6% (162) não apresentaram qualquer doença pré-existente e 48,4% (152) apresentaram pelo menos um doença pré-existente. A **figura 6** mostra os óbitos por sexo de acordo com a presença ou não de doenças pré-existentes.

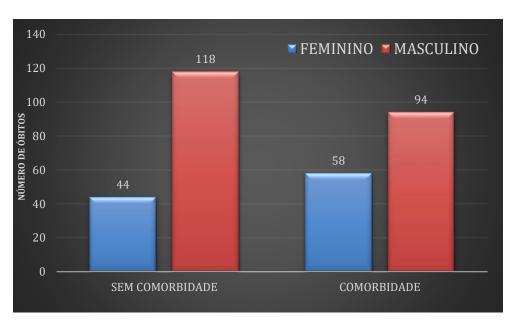


Figura 6. Número de óbitos por sexo e a presença ou não de comorbidades. Fonte: Boletins Diários do Portal do Governo do Estado do Amapá, Acesso dia 14/03 até o 13/06/2020, www.portal.ap.gov.br

A figura 7 nos mostra os óbitos de acordo com as doenças pré-existentes no sexo masculino.

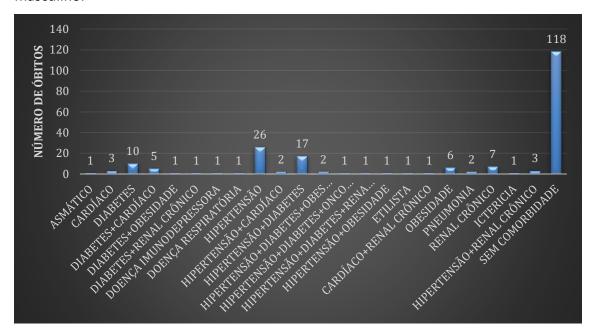


Figura 7. Número de óbitos por tipo de doença pré-existente no sexo masculino. Fonte: Boletins diários do corona vírus no Estado do Amapá. www.portal.ap.gov.br

A figura 8 nos mostra os óbitos de acordo com as doenças pré-existentes no sexo feminino.

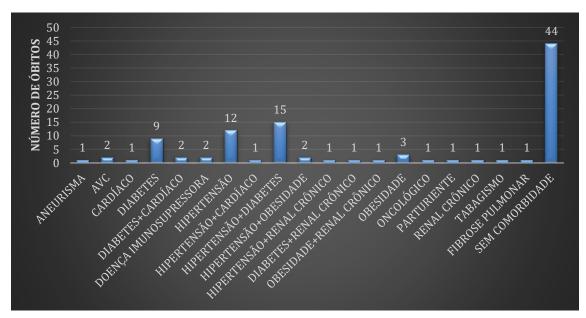


Figura 8. Número de óbitos por tipo de doença pré-existente no sexo feminino. Fonte: Boletins diários do corona vírus no Estado do Amapá. www.portal.ap.gov.br

Com relação a faixa etária dos casos de óbitos registrados no Amapá, a **figura 9** mostra que em todas as classes etárias, o número de óbitos é maior no sexo masculino, exceto na faixa etária de 20-29 em que os óbitos foram maiores no sexo feminino.

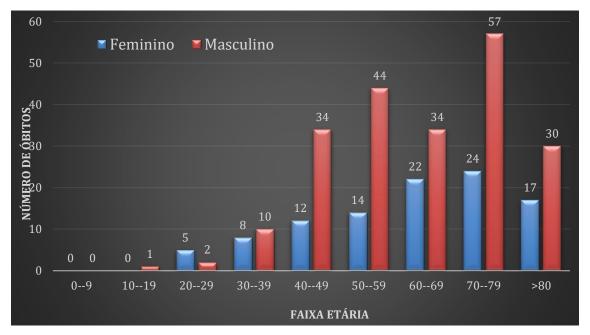


Figura 9. Número de óbitos por sexo e faixa etária no Estado do Amapá. Fonte: Boletins diários do corona vírus no Estado do Amapá.

ANÁLISE POR SEMANA EPIDEMIOLÓGICA

As análises foram divididas em semana epidemiológica de acordo com a tabela 2.

O primeiro caso positivo no Amapá foi registrado no dia 20/03/2020, mas foi relatado o primeiro suspeito em 14/03/2020. Para as análises realizadas aqui, foram considerados os números por dia em cada boletim lido no portal do Governo do Estado do Amapá (www.portal.ap.gov.br) desde o dia 14/03/2020 até o dia 13/06/2020.

A figura 10 mostra a evolução dos casos registrado de acordo com a semana epidemiológica. A primeira semana epidemiológica (15/03 a 21/03), tivemos apenas um caso enquanto na última semana analisada (31/05 a 06/06) tivemos 3460 casos. Observa-se um crescimento em porcentagem da semana 11 para a semana 12 de 7,39% e um crescimento de 2,57% da semana 12 para a semana 13 (SILVA, 2020b,c), indicando um crescimento lento no número de casos positivos. Para corroborar essa análise, a

figura 11, mostra a taxa de infectados por semana epidemiológica. A taxa vem diminuindo ao longo das últimas três semanas.

A figura 12 mostra a evolução dos óbitos de acordo com a semana epidemiológica. O crescimento no número de óbitos veio acompanhando o crescimento dos números de casos positivos, mas com um crescimento de 1,88% na última semana (12) em relação a semana anterior (11). Em relação a última semana (13), observa-se uma redução no número de mortes de 7,4%, confirmado com a figura 13 em que mostra a queda nas taxas de letalidade (número de mortes/número de casos positivos) por semana epidemiológica.

Tabela 2. Divisão em semana epidemiológica dos casos de covid-19 no Amapá.

Semana Epidemiológica	Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
1	15/mar	16/mar	17/03/2020 parada nas escolas	18/mar	19/mar	20/mar	21/mar
2	22/mar	23/mar	24/mar	25/mar	26/mar	27/mar	28/mar
3	29/mar	30/mar	31/mar	01/abr	02/abr	03/abr	04/abr
4	05/abr	06/abr	07/abr	08/abr	09/abr	10/abr	11/abr
			14/04/2020 uso obrigatório de				
5	12/abr	13/abr	máscaras	15/abr	16/abr	17/abr	18/abr
6	19/abr	20/abr	21/abr	22/abr	23/abr	24/abr	25/abr
7	26/abr	27/abr	28/abr	29/abr	30/abr	01/mai	02/mai
8	03/mai	04/mai	05/mai	06/mai	07/mai	08/mai	09/mai
9	10/mai	11/mai	12/mai	13/mai	14/mai	15/mai	16/mai
10	17/mai	18/mai	19/05/2020 confinamento total	20/mai	21/mai	22/mai	23/mai
11	24/mai	25/mai	26/mai	27/mai	28/mai	29/mai	30/mai
12	31/mai	01/jun	02/jun Término do confinamento	03/jun	04/jun	05/jun	06/jun
13	07/jun	08/jun	09/jun	10/jun	11/jun	12/jun	13/jun
14	14/jun	15/jun	16/jun	17/jun	18/jun	19/jun	20/jun
15	21/jun	22/jun	23/jun	24/jun	25/jun	26/jun	27/jun
16	28/jun	29/jun	30/jun	01/jul	02/jul	03/jul	04/jul
17	05/jul	06/jul	07/jul	08/jul	09/jul	10/jul	11/jul
18	12/jul	13/jul	14/jul	15/jul	16/jul	17/jul	18/jul
19	19/jul	20/jul	21/jul	22/jul	23/jul	24/jul	25/jul
20	26/jul	27/jul	28/jul	29/jul	30/jul	31/jul	01/ago



Figura 10. Casos positivos por semana epidemiológica no Estado do Amapá. Fonte: Fonte: Boletins diários do corona vírus no Estado do Amapá. www.portal.ap.gov.br

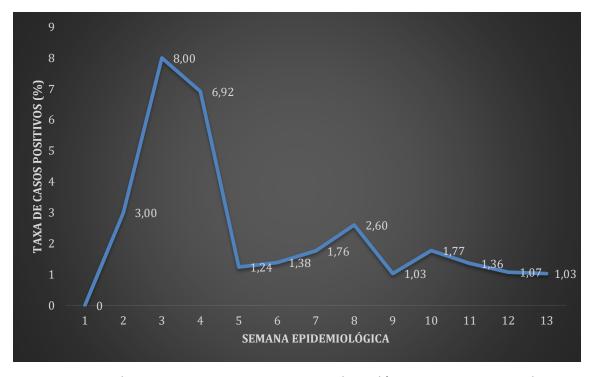


Figura 11. Taxa de casos positivos por semana epidemiológica. Fonte: Fonte: Boletins diários do corona vírus no Estado do Amapá. www.portal.ap.gov.br



Figura 12. Óbitos por semana epidemiológica no Estado do Amapá. Fonte: Fonte: Boletins diários do corona vírus no Estado do Amapá. www.portal.ap.gov.br



Figura 13. Taxa de letalidade por semana epidemiológica. Fonte: Fonte: Boletins diários do corona vírus no Estado do Amapá. www.portal.ap.gov.br

EVOLUÇÃO DAS INTERNAÇÕES NA REDE HOSPITALAR

Os dados foram retirados dos boletins diários do Estado desde o dia 29/04/2020, antes desse dia nenhum registro de internações foi registrado nos boletins, pois ainda não era exigida a inclusão desses dados. A semana 7 que vai do dia 26/04/2020 a 02/05/2020, teve apenas 4 dias na análise, mas foram inseridas nas análises. Cabe salientar também que até o dia 22/05/2020, apenas os casos infectados eram citados nos boletins, a partir do dia 26/05 os suspeitos também começaram a entrar nos boletins.

A figura 14 mostra as taxas de casos infectados internados por semana epidemiológica acumulados, pois os pacientes podem passar de 7 a 25 dias internados passando assim de uma semana epidemiológica para outra. Podemos verificar que houve uma redução de internados na rede pública da semana 10 para a semana 11, enquanto que nas duas últimas semanas (12 e 13), observa-se um crescimento de internados. Na rede privada, há um crescimento no número de internados da semana 10 para a semana 11 e uma queda de pessoas internadas nas semanas seguintes (12 e 13). Quando a análise é feita com os totais de infectados internados, os casos aumentaram em 3,5% da última semana (13) em relação a semana anterior (12).



Figura 14. Taxa de Infectados internados acumulados na rede pública e privada de acordo com a semana epidemiológica. Fonte: Fonte: Boletins diários do corona vírus no Estado do Amapá. www.portal.ap.gov.br

Atualmente o número de infectados internados na rede pública é de 108 pessoas e na rede privada é de 93 pessoas.

Em relação aos casos suspeitos internados, os dados estão disponíveis apenas para as três últimas semanas epidemiológicas como mostra a figura 15. Observa-se que as taxas de casos suspeitos acumulados internados estão aumentando da semana 12 para a semana 13, tanto na rede pública, privada e no total.

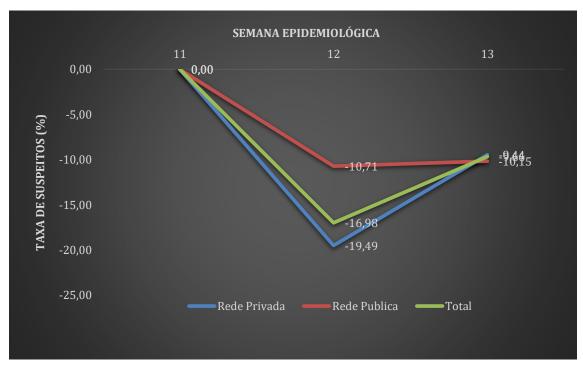


Figura 15. Taxa de Suspeitos internados acumulados na rede pública e privada de acordo com a semana epidemiológica. Fonte: Boletins diários do corona vírus no Estado do Amapá. www.portal.ap.gov.br

Atualmente o número de suspeitos internados na rede pública é de 60 pessoas e na rede privada é de 84 pessoas.

Segundo o governo do Estado do Amapá, o Estado possui disponível 263 leitos clínicos e 79 leitos de UTI, e de acordo com o boletim diário (dia 13/06/2020), existem 208 pessoas internadas em leitos clínicos, indicando uma taxa de ocupação desses leitos de 79,08%, enquanto que existem 83 pessoas internadas em leitos de UTI, indicando a saturação completa das UTI's.

ANÁLISE POR MUNICÍPIO

Macapá

Segundo o site https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ap/panorama (acesso dia 08/06/2020) a população do Município de Macapá em 2019 era de 503.327 pessoas, o primeiro caso registrado no município foi dia 20/03/2020, a figura 16 mostra a evolução dos casos no município. A figura 17 é a transformação dos casos acumulados em logaritmos, indicando crescimento dos casos positivos. A figura 18 mostra a evolução dos casos de acordo com a semana epidemiológica.

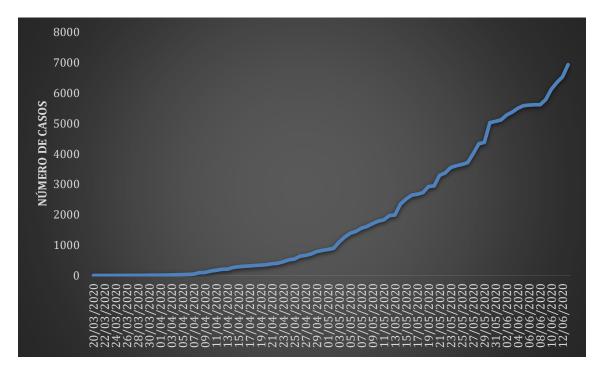


Figura 16. Número acumulados de casos por dia.

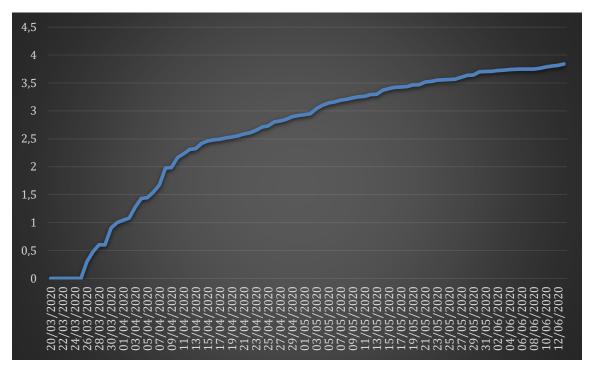


Figura 17. Número acumulados de casos transformados em logaritmos por dia.

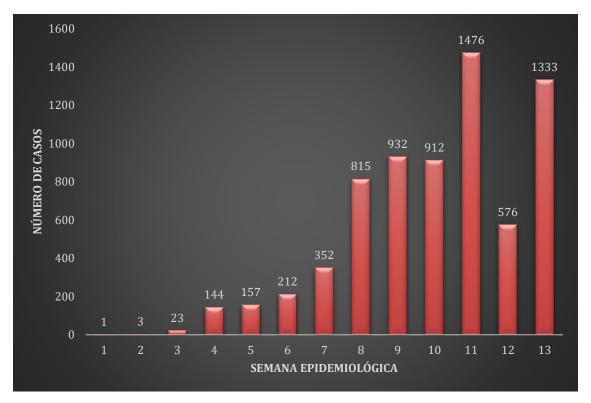


Figura 18. Casos positivos por semana epidemiológica no Município de Macapá. Fonte: Fonte: Boletins diários do corona vírus no Estado do Amapá. www.portal.ap.gov.br

Santana

Segundo o site https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ap/panorama (acesso dia 08/06/2020) a população do Município de Santana em 2019 era de 121.364 pessoas, o primeiro caso registrado no município foi dia 05/04/2020, a figura 19 mostra a evolução dos casos no município. A figura 20 é a transformação dos casos acumulados em logaritmos, indicando possível estabilização dos infectados. A figura 21 mostra a evolução dos casos de acordo com a semana epidemiológica.

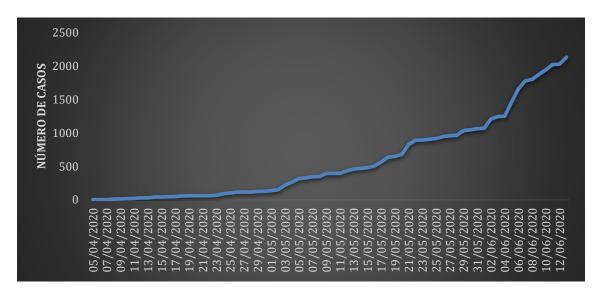


Figura 19. Número acumulados de casos por dia.

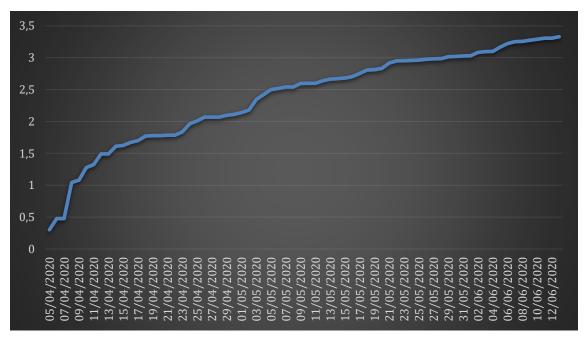


Figura 20. Número acumulados de casos transformados em logaritmos por dia.



Figura 21. Casos positivos por semana epidemiológica no Município de Santana. Fonte: Fonte: Boletins diários do corona vírus no Estado do Amapá. www.portal.ap.gov.br

Laranjal do Jari

Segundo o site https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ap/panorama (acesso dia 08/06/2020) a população do Município de Laranjal do Jari em 2019 era de 50.410 pessoas, o primeiro caso registrado no município foi dia 15/04/2020, a figura 22 mostra a evolução dos casos no município. A figura 23 é a transformação dos casos acumulados em logaritmos, indicando possível estabilização dos infectados. A figura 24 mostra a evolução dos casos de acordo com a semana epidemiológica.

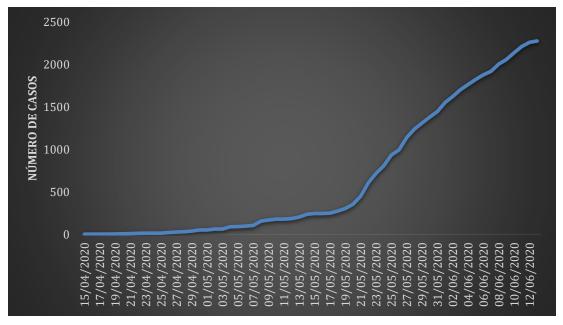


Figura 22. Número acumulados de casos por dia.

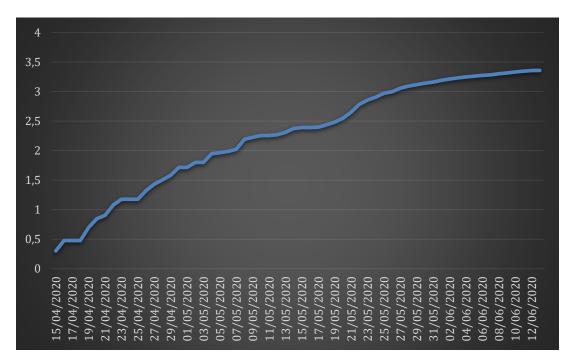


Figura 23. Número acumulados de casos transformados em logaritmos por dia.



Figura 24. Casos positivos por semana epidemiológica no Município de Laranjal do Jari. Fonte: Fonte: Boletins diários do corona vírus no Estado do Amapá. www.portal.ap.gov.br

Oiapoque

Segundo o site https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ap/panorama (acesso dia 08/06/2020) a população do Município de Oiapoque em 2019 era de 27.270 pessoas, o

primeiro caso registrado no município foi dia 04/04/2020, a figura 25 mostra a evolução dos casos no município. A figura 26 é a transformação dos casos acumulados em logaritmos, indicando aumento dos casos infectados. A figura 27 mostra a evolução dos casos de acordo com a semana epidemiológica.

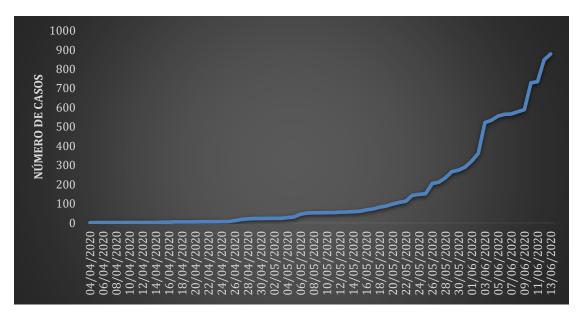


Figura 25. Número acumulados de casos por dia.

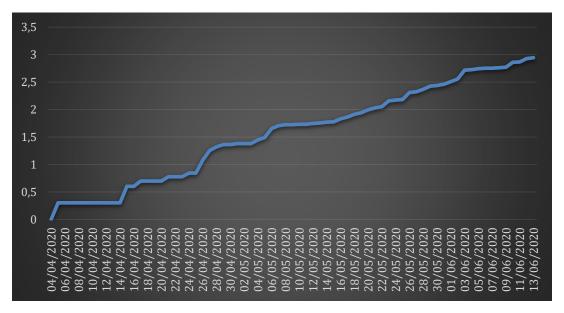


Figura 26. Número acumulados de casos transformados em logaritmos por dia.



Figura 27. Casos positivos por semana epidemiológica no Município de Oiapoque. Fonte: Fonte: Boletins diários do corona vírus no Estado do Amapá. www.portal.ap.gov.br

Porto Grande

Segundo o site https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ap/panorama (acesso dia 08/06/2020) a população do Município de Porto Grande em 2019 era de 21.971 pessoas, o primeiro caso registrado no município foi dia 14/04/2020, a figura 28 mostra a evolução dos casos no município. A figura 29 é a transformação dos casos acumulados em logaritmos, indicando crescimento dos infectados. A figura 30 mostra a evolução dos casos de acordo com a semana epidemiológica.

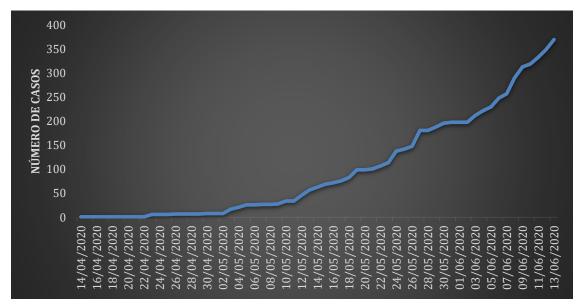


Figura 28. Número acumulados de casos por dia.

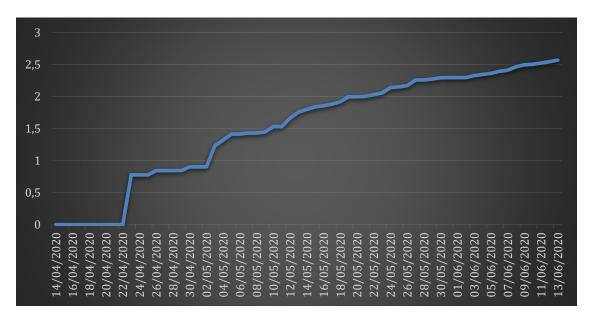


Figura 29. Número acumulados de casos transformados em logaritmos por dia.



Figura 30. Casos positivos por semana epidemiológica no Município de Porto Grande.

Fonte: Fonte: Boletins diários do corona vírus no Estado do Amapá.

www.portal.ap.gov.br

Mazagão

Segundo o site https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ap/panorama (acesso dia 08/06/2020) a população do Município de Mazagão em 2019 era de 21.632 pessoas, o primeiro caso registrado no município foi dia 14/04/2020, a figura 31 mostra a evolução

dos casos no município. A figura 32 é a transformação dos casos acumulados em logaritmos, indicando possível estabilização dos infectados. A figura 33 mostra a evolução dos casos de acordo com a semana epidemiológica.

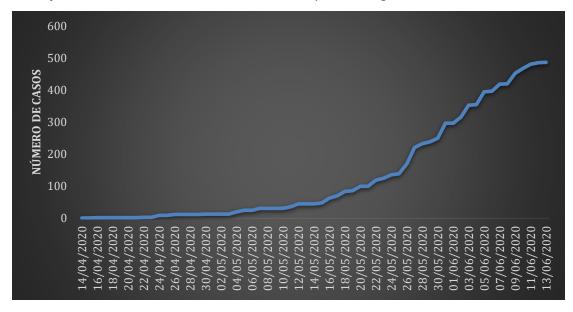


Figura 31. Número acumulados de casos por dia.

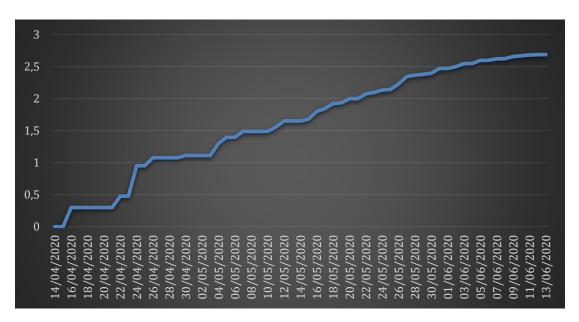


Figura 32. Número acumulados de casos transformados em logaritmos por dia.



Figura 33. Casos positivos por semana epidemiológica no Município de Mazagão. Fonte: Fonte: Boletins diários do corona vírus no Estado do Amapá. www.portal.ap.gov.br

Tartarugalzinho

Segundo o site https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ap/panorama (acesso dia 08/06/2020) a população do Município de Tartarugalzinho em 2019 era de 17.315 pessoas, o primeiro caso registrado no município foi dia 26/04/2020, a figura 34 mostra a evolução dos casos no município. A figura 35 é a transformação dos casos acumulados em logaritmos, indicando possível estabilização dos infectados. A figura 36 mostra a evolução dos casos de acordo com a semana epidemiológica.

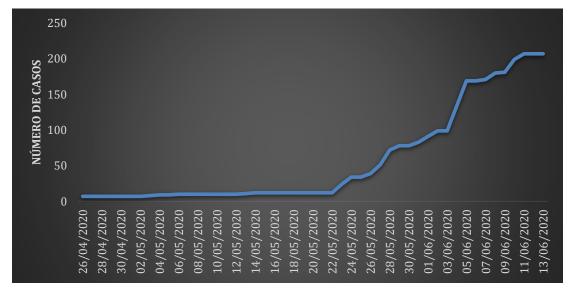


Figura 34. Número acumulados de casos por dia.

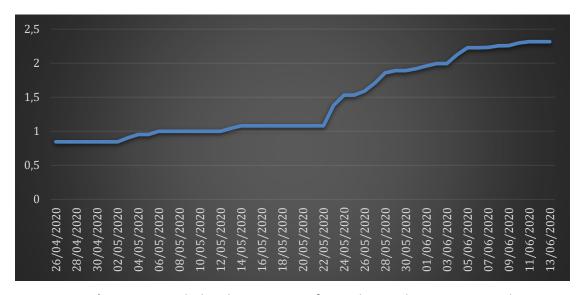


Figura 35. Número acumulados de casos transformados em logaritmos por dia.



Figura 36. Casos positivos por semana epidemiológica no Município de Tartarugalzinho.

Fonte: Fonte: Boletins diários do corona vírus no Estado do Amapá.

www.portal.ap.gov.br

Pedra Branca do Amapari

Segundo o site https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ap/panorama (acesso dia 08/06/2020) a população do Município de Pedra Branca do Amapari em 2019 era de 16.502 pessoas, o primeiro caso registrado no município foi dia 23/04/2020, a figura 37 mostra a evolução dos casos no município. A figura 38 é a transformação dos casos acumulados em logaritmos, indicando possível estabilização dos infectados. A figura 39 mostra a evolução dos casos de acordo com a semana epidemiológica.

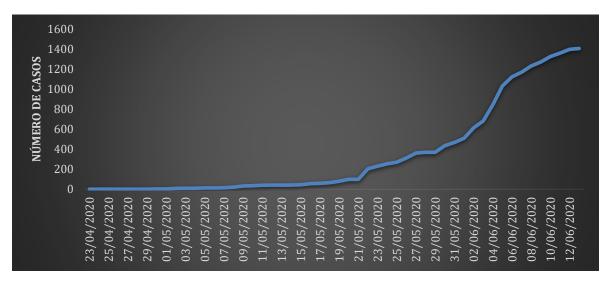


Figura 37. Número acumulados de casos por dia.

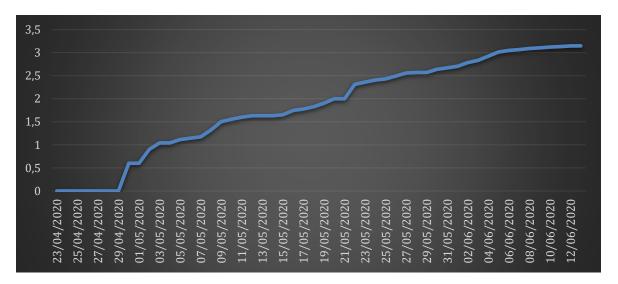


Figura 38. Número acumulados de casos transformados em logaritmos por dia.



Figura 39. Casos positivos por semana epidemiológica no Município de Pedra Branca.

Fonte: Fonte: Boletins diários do corona vírus no Estado do Amapá.

www.portal.ap.gov.br

Vitória do Jari

Segundo o site https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ap/panorama (acesso dia 08/06/2020) a população do Município de Vitória do Jari em 2019 era de 15.931 pessoas, o primeiro caso registrado no município foi dia 14/04/2020, a figura 40 mostra a evolução dos casos no município. A figura 41 é a transformação dos casos acumulados em logaritmos, indicando aumento considerável dos infectados. A figura 42 mostra a evolução dos casos de acordo com a semana epidemiológica.

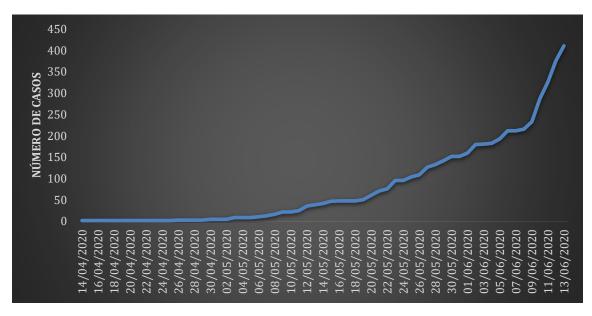


Figura 40. Número acumulados de casos por dia.

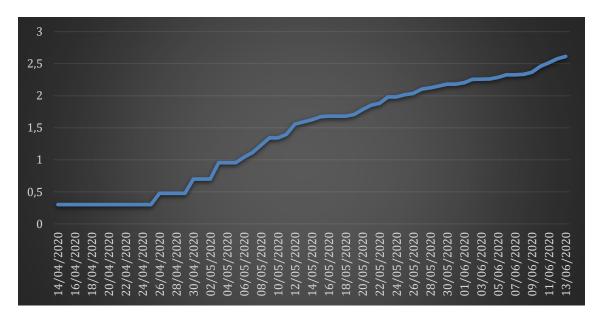


Figura 41. Número acumulados de casos transformados em logaritmos por dia.



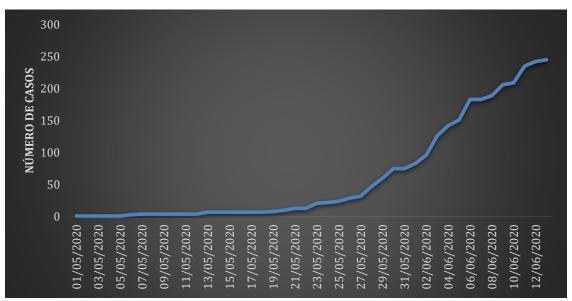
Figura 42. Casos positivos por semana epidemiológica no Município de Vitória do Jari.

Fonte: Fonte: Boletins diários do corona vírus no Estado do Amapá.

www.portal.ap.gov.br

Calçoene

Segundo o site https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ap/panorama (acesso dia 08/06/2020) a população do Município de Calçoene em 2019 era de 11.117 pessoas, o primeiro caso registrado no município foi dia 01/05/2020, a figura 43 mostra a evolução dos casos no município. A figura 44 é a transformação dos casos acumulados em logaritmos, indicando possível estabilização dos infectados. A figura 45 mostra a evolução dos casos de acordo com a semana epidemiológica.



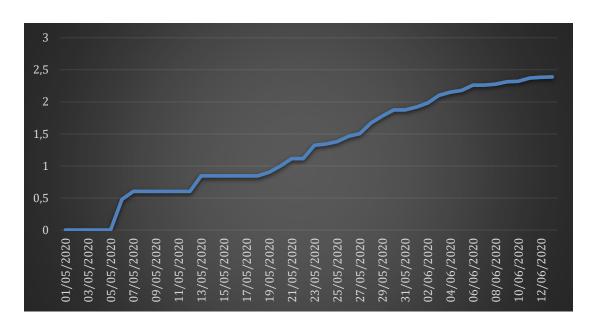


Figura 43. Número acumulados de casos por dia.





Figura 45. Casos positivos por semana epidemiológica no Município de Calçoene. Fonte: Fonte: Boletins diários do corona vírus no Estado do Amapá. www.portal.ap.gov.br

Amapá

Segundo o site https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ap/panorama (acesso dia 08/06/2020) a população do Município de Amapá em 2019 era de 9.109 pessoas, o primeiro caso registrado no município foi dia 26/04/2020, a figura 46 mostra a evolução

dos casos no município. A figura 47 é a transformação dos casos acumulados em logaritmos, indicando possível estabilização dos infectados. A figura 48 mostra a evolução dos casos de acordo com a semana epidemiológica.

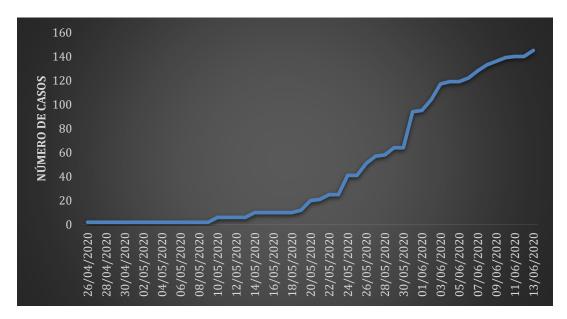


Figura 46. Número acumulados de casos por dia.

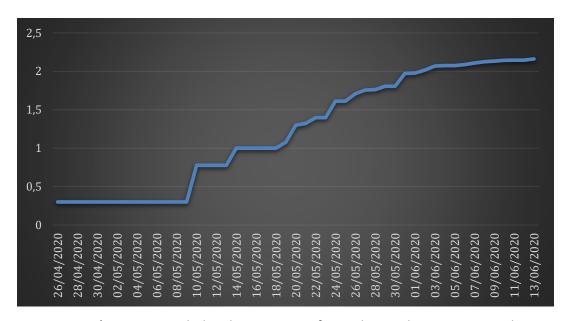


Figura 47. Número acumulados de casos transformados em logaritmos por dia.

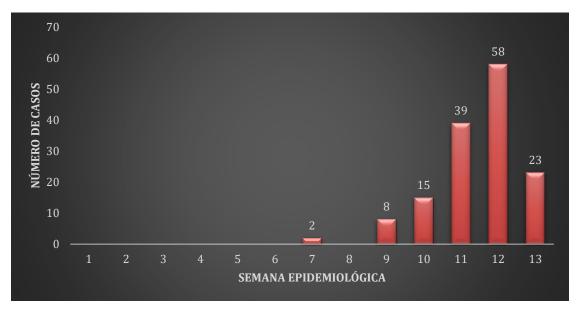
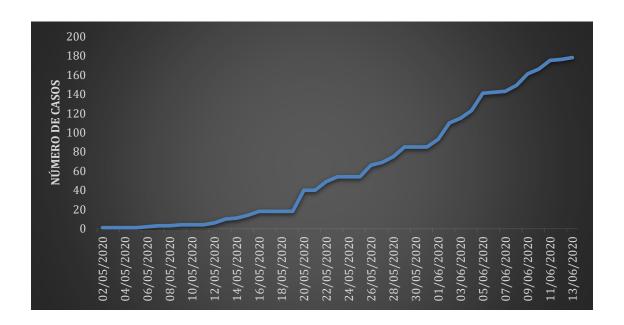


Figura 48. Casos positivos por semana epidemiológica no Município de Amapá. Fonte: Fonte: Boletins diários do corona vírus no Estado do Amapá. www.portal.ap.gov.br

Ferreira Gomes

Segundo o site https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ap/panorama (acesso dia 08/06/2020) a população do Município de Ferreira Gomes em 2019 era de 7.780 pessoas, o primeiro caso registrado no município foi dia 02/05/2020, a figura 49 mostra a evolução dos casos no município. A figura 50 é a transformação dos casos acumulados em logaritmos, indicando possível estabilização dos infectados. A figura 51 mostra a evolução dos casos de acordo com a semana epidemiológica.



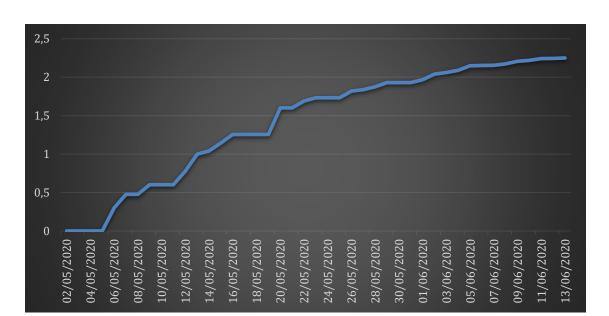


Figura 49. Número acumulados de casos por dia.



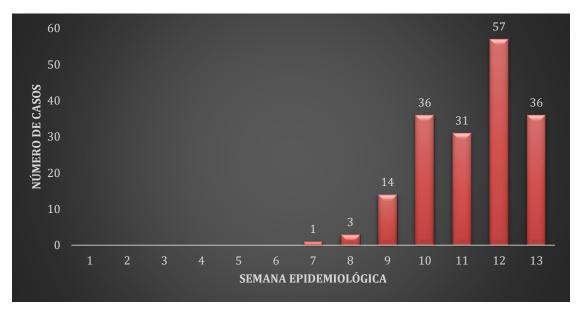


Figura 51. Casos positivos por semana epidemiológica no Município de Amapá. Fonte: Fonte: Boletins diários do corona vírus no Estado do Amapá. www.portal.ap.gov.br

Cutias do Araguari

Segundo o site https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ap/panorama (acesso dia 08/06/2020) a população do Município de Cutias do Araguari em 2019 era de 5.983 pessoas, o primeiro caso registrado no município foi dia 05/05/2020, a figura 52 mostra

a evolução dos casos no município. A figura 53 é a transformação dos casos acumulados em logaritmos, indicando possível estabilização dos infectados. A figura 54 mostra a evolução dos casos de acordo com a semana epidemiológica.

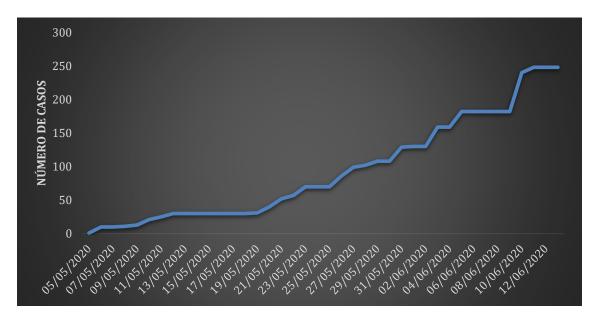


Figura 52. Número acumulados de casos por dia.

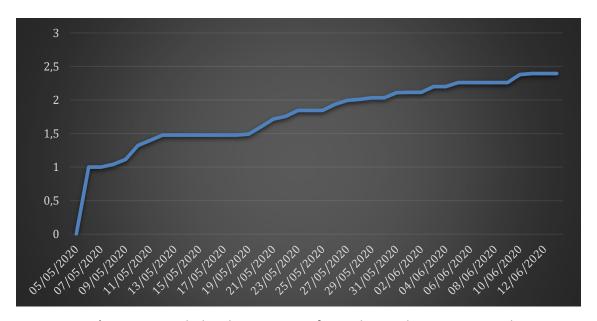


Figura 53. Número acumulados de casos transformados em logaritmos por dia.



Figura 54. Casos positivos por semana epidemiológica no Município de Cutias do Araguari. Fonte: Fonte: Boletins diários do corona vírus no Estado do Amapá. www.portal.ap.gov.br

Itaubal

Segundo o site https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ap/panorama (acesso dia 08/06/2020) a população do Município de Itaubal em 2019 era de 5.503 pessoas, o primeiro caso registrado no município foi dia 24/04/2020, a figura 55 mostra a evolução dos casos no município. A figura 56 é a transformação dos casos acumulados em logaritmos, indicando possível estabilização no número de infectados. A figura 57 mostra a evolução dos casos de acordo com a semana epidemiológica.

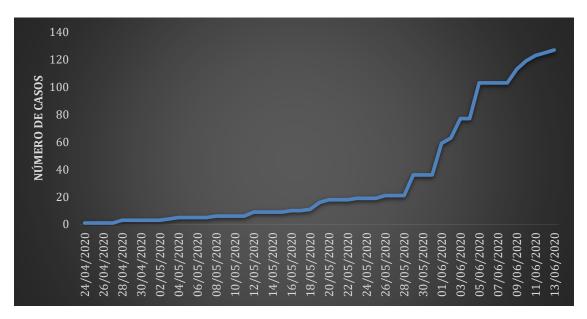


Figura 55. Número acumulados de casos por dia.

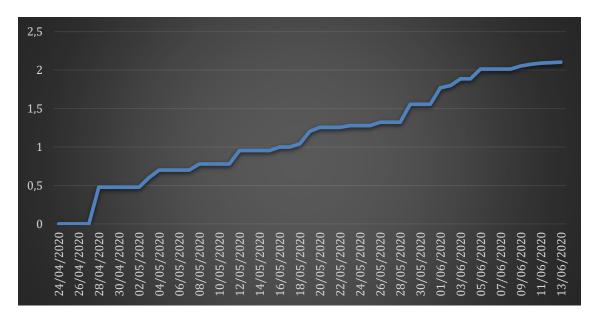


Figura 56. Número acumulados de casos transformados em logaritmos por dia.



Figura 57. Casos positivos por semana epidemiológica no Município de Itaubal. Fonte: Fonte: Boletins diários do corona vírus no Estado do Amapá. www.portal.ap.gov.br

Serra do Navio

Segundo o site https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ap/panorama (acesso dia 08/06/2020) a população do Município de Serra do Navio em 2019 era de 5.397 pessoas, o primeiro caso registrado no município foi dia 22/04/2020, a figura 58 mostra a evolução dos casos no município. A figura 59 é a transformação dos casos acumulados em logaritmos, indicando possível estabilização dos infectados. A figura 60 mostra a evolução dos casos de acordo com a semana epidemiológica.

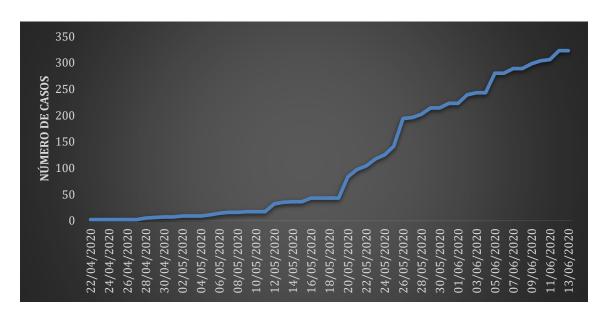


Figura 58. Número acumulados de casos por dia.

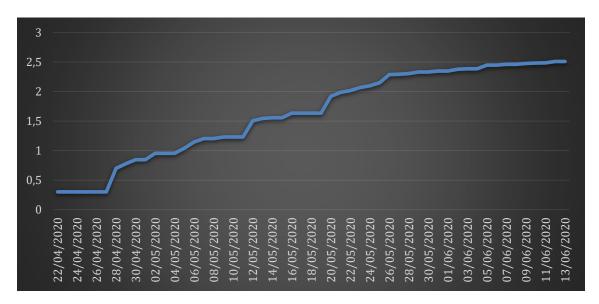


Figura 59. Número acumulados de casos transformados em logaritmos por dia.



Figura 60. Casos positivos por semana epidemiológica no Município de Serra do Navio.

Fonte: Fonte: Boletins diários do corona vírus no Estado do Amapá.

www.portal.ap.gov.br

Pracuúba

Segundo o site https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ap/panorama (acesso dia 08/06/2020) a população do Município de Pracuúba em 2019 era de 5.120 pessoas, o primeiro caso registrado no município foi dia 05/05/2020, a figura 61 mostra a evolução dos casos no município. A figura 62 é a transformação dos casos acumulados em

logaritmos, indicando crescimento considerável dos infectados. A figura 63 mostra a evolução dos casos de acordo com a semana epidemiológica.

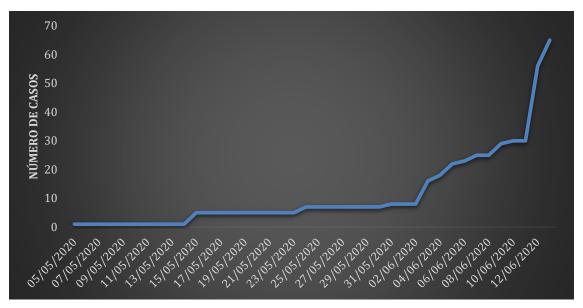


Figura 61. Número acumulados de casos por dia.

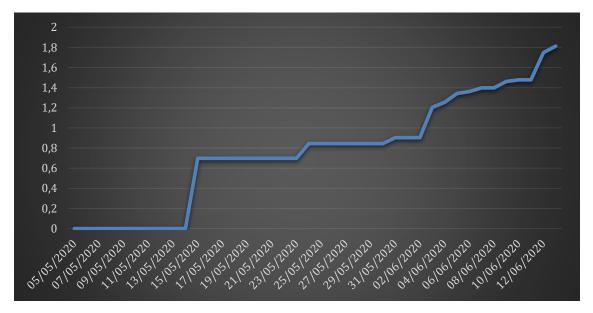


Figura 62. Número acumulados de casos transformados em logaritmos por dia.

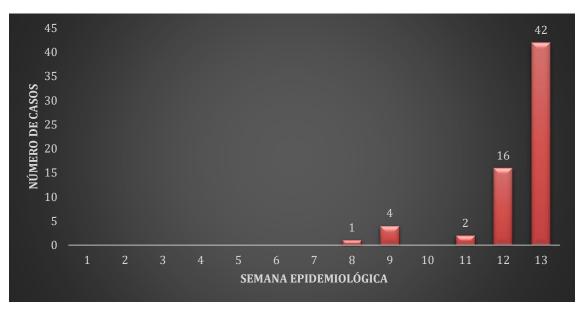


Figura 60. Casos positivos por semana epidemiológica no Município de Pracuúba. Fonte: Fonte: Boletins diários do corona vírus no Estado do Amapá. www.portal.ap.gov.br

Considerações finais

Cabe salientar que existem duas linhas de ação para lidar com o avanço da doença. Uma delas é não fazer nada, não realizar nenhuma intervenção e permitir que toda a população seja contaminada de acordo com a propagação do vírus Sars CoV 2. Este é um caminho que a maioria da população nem imagina trilhar; já a outra linha de ação é realizar diversas intervenções no fluxo de propagação do vírus e, assim, diminuir a velocidade de contaminação/contágio. Essa é a melhor atitude a ser tomada, pois irá permitir que a sociedade ganhe tempo no retardo do contágio, e assim, evitar superlotar hospitais de modo a garantir o tratamento de todos os que apresentem as fases grave e aguda da doença.

A adoção de medidas de contenção da velocidade de expansão da covid-19, também permitirá o avanço de novas pesquisas para o desenvolvimento de vacinas e medicamentos diversos objetivando a prevenção e tratamento, respectivamente, da doença.

No Amapá, os principais problemas existentes que contribuíram para o crescimento da doença, mesmo após alerta a nível nacional sobre a covid-19 no País, foram, infraestrutura insuficientes para o atendimento, ausência de um plano de contingência para contratação de médicos, ampliação de leitos, hospitais de campanha e, ainda, uma não previsão de atendimento aos profissionais da linha de frente que viessem a contrair a covid-19.

As análises realizadas neste relatório são baseadas em modelos matemáticos, com a utilização de dados existentes até o dia 13/06, portanto referem-se às medidas adotadas até então, refletidos no total de casos positivos confirmados. Desse modo, à medida que novas ações sejam adotadas, os resultados sofrerão alterações num prazo de 14 dias após cada medida adotada. Assim, com o fechamento total (lockdown) decretado no Estado do Amapá com início no dia 19/05/2020, e finalizado no dia 02/06/2020 podemos perceber, como mostra a **figura 3** em que os dados foram transformados em logaritmos, que o número de dias para se alcançar uma escala de 50 casos foi de 18 dias em comparação ao período anterior em que se levou 14 dias para se alcançar uma escala de 50 casos, bem como um crescimento mais lento da porcentagem de casos de uma

semana epidemiológica (semana 12) para a semana epidemiológica seguinte (13) (Figura 10). No relatório anterior (SILVA, 2020c), o aumento da porcentagem de casos da semana 10 para a semana 11 foi de 35,66%, já o crescimento da semana 11 para a semana 12 foi de 7,39%, enquanto no atual momento, da semana 12 para a semana 13, esse crescimento foi de 2,57%.

No caso das internações, o que se observa é que a taxa de ocupação dos leitos de UTI já está além do seu limite, enquanto que a taxa de ocupação de leitos clínicos está em 79,08%.

Os municípios que estão com os casos em crescimentos são: Macapá, Oiapoque, Porto Grande, Vitória do Jari e Pracuúba. A medida que novas medidas forem tomadas, teremos resultados positivos na redução dos casos. Caso as medidas sejam flexibilizadas, a doença pode retomar sua dinâmica, com orientação ainda ascendente em alguns municípios. Este relatório pode servir de direcionamento para futuras ações.

Referências

Prado, M; Bastos, L; Batista, A; Antunes, B; Baião, F; Maçaira, P; Hamacher, S; Bozza, F. 2020. Análise de subnotificação do número de casos confirmados da COVID-19 no Brasil. Nota Técnica 7 – 11/04/2020. Núcleo de Operações e Inteligência em Saúde (NOIS) Inteligência computacional aplicada à predição da evolução da COVID-19 e ao dimensionamento de recursos hospitalares @NOIS_PUCRio [Twitter] | www,sites,google,com/view/nois-pucrio [Site Oficial]

Silva, L. M. A. 2020a. Análise sobre a COVID-19 no Amapá. Relatório 1 – Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá. www.iepa.ap.gov.br/covid/

Silva, L. M. A. 2020b. Análise sobre a COVID-19 no Amapá. Relatório 2 – Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá. www.iepa.ap.gov.br/covid/

Silva, L. M. A. 2020c. Análise sobre a COVID-19 no Amapá. Relatório 3 – Instituto de Pesquisas Científicas e Tecnológicas do Estado do Amapá. www.iepa.ap.gov.br/covid/